

**ATA DA 51ª REUNIÃO DA ORDINÁRIA DO CBH-CURU**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32

Aos três dias do mês de dezembro do ano dois mil e quatorze, na cidade de Paracuru, no Auditório do Hotel Dunas do Paracuru, no período da manhã, aconteceu a quinquagésima primeira reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu, **com a presença dos seguintes integrantes deste Colegiado:** José Nelson Pinto Bandeira e José Elias Teixeira (SAAE Canindé), Raimundo Marcílio Sousa da Mota (Colônia de Pesca Z-16), João Batista Gomes Ferreira (Associação Amigos do Pinda); Antônio Adenail Nascimento (Associação dos trabalhadores de Pedras Petras I); Raimundo Alves de Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais Lages Olho D'água); Kennedy Macedo da Fonseca (AUDIPECUPE); Raimundo Marciano Barbosa Alves (Associação Melancias dos Ferreiras); Michele Mourão Matos (Ypioca); Cláudia Maria de Lima Alves Silva e João de Deus Mota (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais/STTR de Apuiarés); Miguel Augusto Lima Araújo (Associação de Agentes de Saúde de Canindé); Francisco César Matos de Almeida (CMDS General Sampaio); José Araújo da Silva (S.T.T.R Itapajé); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Lagoa da Porca); Antônio Manoel Almeida Forte (S.T.T.R. Pentecoste); Jean Louis Dubos (CVT-Pentecoste); Jéssica Crisóstomo de Moraes (Associação Vale do Curu); José Maciel Lopes (S.T.T.R Tejuçuoca); Tobias Neto Uchôa Lessa (Prefeitura Municipal de Apuiarés) José do Egito Sales Andrade (Prefeitura de General Sampaio); Pedro Lira Pessoa (FUNASA); João Calixto Filho (UFC); Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA); Antônio José Vaz Ferreira e Francisco Maciel Brasileiro (5ª CRES) e Patrícia de Menezes Gondim (SEMACE). Participaram os seguintes técnicos da COGERH: Arimatéa Paiva (Gerente), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Operacional); Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão), André Rufino (Analista) e Heleni Viana Menezes (Auxiliar Administrativa), todos da COGERH Pentecoste que assinaram a lista de presença em anexo. Havendo número regimental, o Sr. Marcelo Bezerra (Coordenador do Núcleo de Gestão), deu início a reunião, saudou a todos os participantes; informou sobre os dois dias de programação, onde destacou a renovação das comissões existentes no colegiado, o planejamento sugerido e o novo modelo de ações que serão planejados para dois mil e quinze, apresentado por Reginaldo. Em seguida, convidou o gerente

33 regional e a Diretoria do CBH Curu para fazer uso da palavra. O Sr. Arimatéa, saldou e  
34 salientou que a dificuldade de chuvas deve prorrogar para o próximo ano, informou que  
35 as duas adutoras em andamento nas Bacias do Curu e Litoral já estão em fase de teste e  
36 com previsão para inaugurar ainda esse mês. Informou ainda que a máquina de  
37 perfuração de poços da Superintendência de Obras Hidráulicas está prevista para iniciar  
38 nesta semana, a perfuração de dez poços para o município de Apuiarés e logo após, a  
39 máquina irá São Luís do Curu iniciar mais dez poços. Sr. José do Egito (Presidente do  
40 CBH Curu) iniciou agradecendo pela presença das entidades, pelo compromisso que os  
41 membros têm com o comitê e informou que a diretoria está em constante atividade,  
42 buscando reunião junto aos órgãos gestores. Quanto as atuais liberações feitas nos  
43 açudes General Sampaio e Caxitoré, lamentou ter sido uma necessidade para o  
44 abastecimento dos municípios de Apuiarés e São Luís, pois, lembrou que teve em  
45 reunião com o Secretário de Recursos Hídricos (Dr. Rennys Frota) e a Prefeita de  
46 General Sampaio (Dra. Ediene de Castro) e na oportunidade cobrou pelas adutoras que  
47 poderiam garantir o abastecimento desses dois municípios. Informou também ter feito  
48 algumas perguntas ao Ministro Teixeira, quando em reunião no comitê da seca.  
49 Concordou quando Dr. Teixeira informou que o CBH Curu, passa por uma crise que  
50 poderia ter sido amenizada, ou seja, poderia ter mais água se não tivesse havido tanta  
51 liberação. Informou ainda que deveriam ser feitas manutenção nas comportas dos  
52 açudes federais, fazer uma manutenção nas estruturas hidromecânica, aproveitando que  
53 os reservatórios estão com os níveis muito baixos. Em resposta, o Ministro informou  
54 que existe uma verba provisionada para dois mil e quinze no valor de quarenta milhões  
55 de reais para o DNOCS. Finalmente informou que ao procurar o DNOCS, para solicitar  
56 por apoio na construção de poços teve como resposta que o DNOCS não tem dinheiro  
57 para algum tipo de ação que possa amenizar essa escassez hídricas. Em seguida,  
58 chamou o Sr. João de Deus para iniciar os informes e pediu para que fosse falado como  
59 foi o XVI ENCOB, onde na oportunidade, fez o Sr. João informou que em todo o País,  
60 participaram novecentos e quinze representantes de centro e trinta e seis comitês  
61 representando seus Estados. Informou ainda, as reuniões de minicursos feitos nesse  
62 encontro houve grande discussão sobre produtor de água e a experiencia exitosa  
63 apresentada foi um membro do Baixo Acaraú sobre crédito de carbono. As moções  
64 feitas no final do encontro foram apresentadas e a Ata aprovada. Informou ainda,  
65 conforme o regimento interno a votação para o próximo encontro ficou aprovado que  
66 será feito em Goiás. A Sra. Francisca (S.T.T.R Itapajé) pediu a palavra e informou que o

67 açude Itapajé está com problema de animais dentro do açude, além da retirada de água  
68 através de carro pipa e que gostaria que fosse fiscalizada essa retirada de água no açude.  
69 Prosseguindo com os informes, o Sr. Kennedy explanou para plenária que houve uma  
70 reunião com o Secretário da Agricultura, Sr. Nelson Martins sobre um auxílio  
71 emergencial para os agricultores que estão perdendo suas culturas. Explicou também  
72 sobre a atual situação dos lotes no perímetro, pois, onde existia somente um dono, hoje  
73 está subdividido com chegando a quatro ou cinco dono no mesmo lote e foi baseado na  
74 renda mínima per capita que foi solicitado um valor de quatrocentos e oitenta e dois  
75 reais e oitenta e dois centavos para auxiliar nas despesas familiares de cada lote por  
76 durante um ano. Sobre os poços no Perímetro Curu-recuperação, informou que foi  
77 através de uma reunião realizada com o Diretor Geral do DNOCS o Presidente do CBH  
78 Curu e os Perímetro, onde foi solicitada a perfuração de poços, na ocasião o Diretor  
79 Geral do DNOCS havia informado que o Governo Federal, através do Ministério da  
80 Integração, iria fazer uma liberação que seria utilizada para perfuração de poços nos  
81 Perímetros, onde o Curu-recuperação ficaria com quinhentos e vinte e oito mil reais e o  
82 Curu-Paraipaba com um milhão e duzentos mil reais. Informou ainda que está sendo  
83 tramitado uma licitação para perfuração dos mesmos. Finalizando informou sobre o  
84 projeto pingo d'água, onde foi convidado pelo Secretário de Recursos Hídricos, Dr.  
85 Rennys Frota, para conhecer o projeto iniciado em Quixeramobim. Após a visita,  
86 resultou no empréstimo de cinco equipamento manual para iniciar a perfuração de poços  
87 artesanais, entretanto até a presente data não havia chegado. Em resposta, o Sr.  
88 Arimatéa informou que a Diretoria de Operação da COGERH aguarda a chegadas dos  
89 canos para entregar juntamente com os equipamentos para iniciar as perfurações  
90 prometidas. Além disso, Sr. Arimatéa informou que a Providência, distrito de  
91 Pentecoste, também vai ser beneficiado com a chegada de água após a interligação  
92 feitos com o sistema que vai para campos Belos. Em seguida a Dra. Michele Mourão  
93 comentou sobre a Minuta do Decreto que regulamentará os comitês, questionando  
94 alguns pontos que deveria ter sido melhor discutido nos comitês. Sobre o Art 5º da  
95 minuta do Decreto foi pedido a colocação sobre a deliberação feitas nos comitês sobre  
96 os estudos para o enquadramentos dos corpos d'água, os valores a serem cobrados pelo  
97 uso dos recursos hídricos e sobre a aplicação dos recursos financeiros feitos pela  
98 cobrança do uso da água. Outro ponto, foi sobre a referência ao Fórum Cearense dos  
99 Comitês de Bacias, ou seja, definir o que o Decreto quer dizer com Assembleia Setorial  
100 Pública, pois não há definição nem como é composta. Também sobre a representação

101 dos Comitês no Conselho Estadual de Recurso Hídrico que deveria ser melhor  
102 discutido, principalmente especificar o período que o representante dos Comitês terá no  
103 Conselho. Sobre o Art. 10, deveria quantificar o número de membros da diretoria. No  
104 Art. 16, criticou sobre a Comissão Coordenadora da Renovação que irá analisar a  
105 documentação apresentada e também concorrerá a uma vaga no Comitê. Informou  
106 ainda, os artigos vinte e cinco ao vinte e oito que não estipula que seja dividida forma  
107 paritária os usuários de montante e jusante na formação das comissões gestoras e ainda,  
108 deveria constar a subordinação aos Comitês de Bacias. Finalmente informou que no Art.  
109 29, sobre a intervenção que o CONERH pode fazer nos Comitês que deveria ser  
110 modificado o texto no Art. 13. Continuando a pauta, Marcelo Bezerra apresentou os  
111 atuais membros das comissões existentes, informando a atuação das comissões e em  
112 seguida a Sra. Cláudia Silva solicitou ao plenário que as pessoas que compõe as  
113 comissões confirmasse ou não sua participação. Ficou também definido que as pessoas  
114 que constam nas comissões e não estão presentes, a COGERH entraria em contato para  
115 confirmar ou não a presença. O Sr. José do Egito também informou que em dois mil e  
116 quinze, seja elaborada uma cartilha para ser trabalhada no comitê do Curu e para tanto,  
117 partilhou sugestão para os texto da cartilha, uma sobre o cadastro ambiental rural,  
118 reserva legal etc. e outra sobre uma cartilha que informasse o procedimento de operação  
119 padrão dos comitês, informando como conhecer um comitê, como participar das  
120 reuniões, qual o objetivo e suas ações que podem ser desenvolvidas, ou seja, uma  
121 cartilha informativa e orientadora. Dando continuidade a pauta da reunião o Sr. José do  
122 Egito solicitou que o Sr. Reginaldo Silva apresente o modelo de plano de ação que está  
123 sendo pensado para dois mil e quinze. Informou que a ideia é planejar e acompanhar as  
124 ações, ou seja, quem realizará, onde será realizada, data a ser realizada, o responsável  
125 do comitê que irá acompanhar, qual estratégia a ser seguida e atual situação. Com a  
126 apresentação houve intervenções onde o José do Egito, informou que o intuito é  
127 descentralizar as ações que poderão ser acompanhadas por todos os membros do comitê  
128 e não somente com a diretoria. Informou ainda as atividades pré-datadas, planejadas  
129 entre a COGERH e a Diretoria do CBH Curu para o ano de dois mil e quinze. Após as  
130 apresentações, o Sr. José do Egito solicitou como **encaminhamentos**: 1) Os membros  
131 do Comitê do Curu sugerissem ações para serem planejadas, ligando ou passando e-mail  
132 para COGERH; 2) a Patrícia da SEMACE se comprometeu em acompanhar e informar  
133 ao Comitê sobre a formação de algum grupo de trabalho que venha ser feito com o  
134 intuito de fazer alguma normatização sobre os usos da água em açudes; Finalizando, o

135 Sr. José do Egito agradeceu a presença de todos a reunião, onde foi cumprida a pauta e  
136 informou sobre as palestra que foram feitas como capacitação aos membros do Comitê.  
137 Sobre as demais intervenções que por acaso forem solicitadas, ficarão guardada em  
138 gravação feita no dia desta reunião. E nada mais havendo a relatar, eu Marcelo Bezerra,  
139 coordenador do núcleo de gestão da COGERH, regional Pentecoste, elaborei e declaro  
140 encerrada a presente ata, subscrita por mim na presença dos membros conforme lista de  
141 frequência anexa.

142 .....  
143 .....  
144 .....  
145 .....  
146 .....  
147 .....  
148 .....  
149 .....  
150 .....  
151 .....  
152 .....  
153 .....  
154 .....  
155 .....  
156 .....  
157 .....  
158 .....  
159 .....  
160 .....  
161 .....  
162 .....  
163 .....  
164 .....  
165 .....  
166 .....  
167 .....